



CONCURSO PÚBLICO

## 12. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO OPERACIONAL – NÍVEL I  
(ÁREA DE ATUAÇÃO: AGRÍCOLA)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



CONCURSO PÚBLICO

## 12. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO ADMINISTRATIVO – NÍVEL I  
(ÁREA DE ATUAÇÃO: AGRÍCOLA)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.

**Aquecimento  
Global ameaça  
vida no  
planeta...**



Rivaleq  
(www.acharge.com.br)

01. Observando o pensamento da planta e o do menino, é correto afirmar que eles externam sentimentos

- (A) ambíguos.
- (B) recíprocos.
- (C) auspiciosos.
- (D) paradoxais.
- (E) indecifráveis.

As questões de números 02 a 10 baseiam-se no texto de Ed Miliband, mestre em economia pela *London School of Economics*, ministro de Energia e Mudanças Climáticas do Reino Unido.

*Copenhague é o ponto de virada para o clima*

Tendo chegado a uma cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de uma coisa: Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional. É um momento de escolha crucial para todos nós. E estou certo de que faremos a escolha certa. Independentemente do sucesso das negociações, o mundo será muito diferente até o meio deste século.

Nossas escolhas determinarão como serão essas mudanças. Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.

Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços. Nações terão trabalhado juntas para reduzir suas emissões de carbono. Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono com novos empregos e novo crescimento. Teremos criado um variado leque de tecnologias de baixo carbono. Nossas economias terão mais segurança energética. A cooperação terá vencido as rivalidades.

Se falharmos, o mundo já estará vivendo um aumento de temperatura de 2 °C. E estará irreversivelmente destinado a um aumento de 4 °C e além. O mapa que o *MetOffice* lançou recentemente mostra que mundo inimaginável será este com enchentes e secas tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas. A competição por recursos terá vencido a cooperação.

Essas são as escolhas que temos de fazer em Copenhague. Temos a tecnologia e, apesar da recessão, a transformação necessária do nosso sistema de energia é factível. A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.

(Folha de S.Paulo, 13.12.2009)

02. Relacionando o 3.º parágrafo do texto à charge, é correto afirmar que

- (A) ambos apresentam um cenário pouco animador do mundo, o que se vê também no 4.º parágrafo.
- (B) ambos trazem uma visão positiva do futuro, enfatizando que não há que se preocupar com as mudanças climáticas.
- (C) ele apresenta um cenário de incertezas, com informações contundentes sobre a vida do planeta num futuro próximo.
- (D) ambos sinalizam um futuro de significativa degradação, decorrente das mudanças climáticas já hoje existentes.
- (E) ela expressa um pessimismo que está ausente nesse parágrafo, mas vem demarcado no parágrafo seguinte.

03. De acordo com o autor, Copenhague representa um momento

- (A) decisivo para se resolver a questão do clima.
- (B) de discussões inócuas sobre a questão do clima.
- (C) inadequado para se discutir a questão do clima.
- (D) pouco marcado por discussões econômicas e políticas.
- (E) não marcado pela negociação internacional.

04. A leitura do texto permite afirmar que, combatendo as mudanças climáticas, pretende-se que

- (A) as pessoas optem pela manutenção do carbono no ar.
- (B) se construa um sistema de energia a partir do carbono.
- (C) as enchentes e as secas sejam evitadas com o carbono.
- (D) menos carbono seja liberado na atmosfera terrestre.
- (E) as rivalidades pela posse do carbono sejam acirradas.

05. Em – *Podemos escolher o futuro que queremos para nós e nossos filhos ou podemos deixar que escolham um futuro menos positivo e mais sombrio.* – a conjunção “ou” estabelece entre as orações uma relação de

- (A) adição, indicando os dois tipos de futuro com os quais as pessoas deverão se defrontar em breve.
- (B) adversidade, indicando as duas informações que se opõem conforme o tipo de futuro descrito.
- (C) alternância, indicando as duas informações que compõem as opções sobre o futuro desejado.
- (D) causa, indicando os motivos que levarão as pessoas a terem de escolher um dos futuros possíveis.
- (E) consequência, indicando os desastres que advirão ao mundo, no futuro, pela ignorância das pessoas.

06. Assinale a alternativa em que a frase está correta quanto à regência e ao uso ou não do acento indicativo da crase.
- (A) Tendo chegado a capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (B) Tendo chegado à esta capital sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (C) Tendo chegado àquela cidade sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (D) Tendo chegado à capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.
- (E) Tendo chegado a bela capital dinamarquesa sitiada por pessoas e papéis, já tenho certeza de que Copenhague não é apenas mais uma negociação internacional.

Para responder às questões de números 07 e 08, considere o trecho:

*Se formos bem-sucedidos no combate às mudanças climáticas, o mundo terá sido transformado pelos nossos esforços.*

07. O tempo verbal composto *terá sido* indica ação
- (A) concluída no tempo presente, em função da informação apresentada na oração inicial do trecho.
- (B) possível de ocorrer no futuro, como decorrência da hipótese apresentada na oração inicial do trecho.
- (C) em andamento no tempo presente e que se findará no futuro, como causa do que se afirma na oração inicial do trecho.
- (D) impossível de ocorrer no passado e, por essa razão, sem previsão para o futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
- (E) concluída no passado e, portanto, podendo ocorrer no futuro, conforme se afirma na oração inicial do trecho.
08. Em voz ativa, a segunda oração do período assume a seguinte redação:
- (A) o mundo se transformará com os nossos esforços.
- (B) os nossos esforços transformarão o mundo.
- (C) os nossos esforços terão transformado o mundo.
- (D) transforma-se o mundo por nossos esforços.
- (E) os nossos esforços serão transformados pelo mundo.
09. Na frase – *Teremos construído um sistema de energia neutro em carbono...* – o sinônimo de *neutro* é
- (A) isento.
- (B) pleno.
- (C) dependente.
- (D) indefinido.
- (E) indiferente.

10. Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.
- I. Está correta quanto à concordância verbal a frase – *Um aumento de 4 °C farão com que o mundo conviva com enchentes e secas, tornando água e alimento escassos para centenas de milhões de pessoas.*
- II. Na frase – *A questão é se teremos vontade política coletiva suficiente.* – o substantivo presente na expressão em destaque é *política*.
- III. No texto, os termos *rivalidades* (3.º parágrafo) e *cooperação* (4.º parágrafo) são empregados como antônimos.
- (A) As três afirmações estão corretas.
- (B) As três afirmações estão incorretas.
- (C) Apenas a afirmação I está correta.
- (D) Apenas a afirmação II está correta.
- (E) Apenas a afirmação III está correta.

## MATEMÁTICA

11. Um comerciante lançou uma cesta de Natal no formato de um prisma de base retangular de 1 m de comprimento, 60 cm de largura e 40 cm de altura. Se forem consideradas as medidas citadas como medidas internas, pode-se afirmar que o comerciante podia dispor, para a colocação de produtos natalinos, de um volume interno de
- (A) 0,00024 m<sup>3</sup>.
- (B) 0,0024 m<sup>3</sup>.
- (C) 0,024 m<sup>3</sup>.
- (D) 0,24 m<sup>3</sup>.
- (E) 2,4 m<sup>3</sup>.
12. Em matemática, um setor circular ou setor de círculo, também conhecido como fatia de pizza, é a parte do círculo limitada por dois raios e um arco formando um ângulo central. Suponha que uma pizza redonda com 40 cm de diâmetro seja dividida em 8 partes iguais, formando 8 setores circulares, e que uma pessoa consuma 3 pedaços. Pode-se afirmar que a superfície consumida por essa pessoa, em cm<sup>2</sup>, foi
- (A) 50 π.
- (B) 100 π.
- (C) 150 π.
- (D) 200 π.
- (E) 400 π.
13. Num parque, havia um jogo de roleta numerada de 0 a 9. Cada vez que o jogador girasse a roleta e caísse o número 5, ele ganharia R\$ 10,00. Cada vez que repetisse qualquer número em seguida, ele ganharia mais R\$ 5,00. Para girar a roleta 10 vezes, o jogador pagava R\$ 20,00. Uma pessoa que participou da brincadeira obteve os seguintes resultados:
- |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 3 | 9 | 9 | 3 | 6 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
- Dessa maneira, o lucro dessa pessoa foi de
- (A) R\$ 5,00.
- (B) R\$ 10,00.
- (C) R\$ 15,00.
- (D) R\$ 20,00.
- (E) R\$ 25,00.

14. João contou a Pedro que havia aplicado R\$ 3.200,00 pelo prazo de 6 meses, a juro simples, a uma taxa  $i$ , e havia conseguido R\$ 960,00 de lucro. Pedro então aplicou as suas economias pela mesma taxa  $i$  e juro simples por 1 ano e dois meses, e aumentou suas economias em R\$ 3.500,00. Pode-se concluir que as economias de Pedro eram de
- (A) R\$ 3.000,00.  
 (B) R\$ 3.500,00.  
 (C) R\$ 4.000,00.  
 (D) R\$ 4.500,00.  
 (E) R\$ 5.000,00.

15. Considere a tabela de valores:

3	5	6	8	x	y	w	z
---	---	---	---	---	---	---	---

Os valores de  $x$ ,  $y$ ,  $w$  e  $z$  devem ser preenchidos de acordo com as seguintes regras:

$x$  = o mínimo múltiplo comum dos 4 primeiros números da tabela;

$y$  = o máximo divisor comum entre os 4 primeiros números da tabela;

$w$  = a média aritmética simples entre os 4 primeiros números da tabela;

$z$  = 25% do produto entre os 4 primeiros números da tabela.

Então,  $x$ ,  $y$ ,  $w$  e  $z$  podem ser representados, nessa ordem, pela seguinte relação:

- (A) 120; 6; 8; 120.  
 (B) 120; 1; 6; 720.  
 (C) 720; 8; 6; 180.  
 (D) 720; 8; 5,5; 180.  
 (E) 120; 1; 5,5; 180.
16. Para separar uma certa quantidade de garrafas de vinho, um enólogo tentou dividi-las em quantidades iguais de acordo com o quadro:

TENTATIVAS DE DIVISÃO DE GARRAFAS EM PARTES IGUAIS	QUANTIDADE DE GARRAFAS POR LOTE	SOBRAS DE GARRAFAS APÓS CADA DIVISÃO
Tentativa 1	12	2
Tentativa 2	20	2
Tentativa 3	30	2

Porém observou que, nas 3 tentativas, sempre sobravam 2 garrafas. Diante do quadro exposto, pode-se concluir que a quantidade total de garrafas a serem divididas era:

- (A) 32.  
 (B) 42.  
 (C) 52.  
 (D) 62.  
 (E) 72.

17. Imagine um relógio com 2 ponteiros dos minutos, com o primeiro ponteiro indicando o número 2 e o outro ponteiro indicando o número 5. O primeiro ponteiro se desloca no sentido horário e o segundo, no sentido anti-horário. Se ambos se movimentam com início no mesmo instante e com a mesma velocidade, então o menor ângulo formado entre eles após 20 minutos será de
- (A)  $150^\circ$ .  
 (B)  $120^\circ$ .  
 (C)  $90^\circ$ .  
 (D)  $60^\circ$ .  
 (E)  $30^\circ$ .
18. Um produto de consumo custa R\$ 3,90 a unidade. Um supermercado fez uma promoção e montou embalagens com 3 unidades iguais por R\$ 10,20. Se os produtos forem comprados separadamente por um consumidor, o prejuízo do consumidor será de, aproximadamente,
- (A) 11,7%.  
 (B) 13,6%.  
 (C) 14,7%.  
 (D) 15,6%.  
 (E) 18,0%.
19. Uma família comprou um terreno quadrado e dividiu-o em 4 partes, sendo 2 quadradas e 2 retangulares, conforme a figura:

Quadrado 1 (pai) 116,64 m <sup>2</sup>	Retângulo 1
Retângulo 2	Quadrado 2 64 m <sup>2</sup>

O pai ficou com o quadrado 1 e os demais foram divididos de acordo com as posses de cada um. O preço total do terreno (as 4 partes) foi R\$ 35.344,00. Pode-se concluir que o metro quadrado do terreno custou

- (A) R\$ 80,00.  
 (B) R\$ 100,00.  
 (C) R\$ 120,00.  
 (D) R\$ 800,00.  
 (E) R\$ 1.000,00.
20. Um aluno foi realizar a 2.<sup>a</sup> fase de um vestibular de arquitetura e precisou desenhar um polígono regular de 15 lados, apenas com o auxílio de lápis, régua e um transferidor. Para traçar o polígono, descobriu que se mantivesse o mesmo ângulo interno entre todos os lados, lograria êxito na sua resolução. Assim, construiu um polígono de 15 lados com ângulos internos, todos iguais a
- (A)  $156^\circ$ .  
 (B)  $78^\circ$ .  
 (C)  $72^\circ$ .  
 (D)  $36^\circ$ .  
 (E)  $18^\circ$ .

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – é hoje o mais importante mercado de frutas e hortaliças da América Latina. Tal Companhia pode ser caracterizada como aquela que desempenha funções no
- (A) varejo.
  - (B) atacado.
  - (C) atacado e varejo.
  - (D) mercado de hortifrutigranjeiros.
  - (E) mercado de *commodities*.
22. Os elementos que interagem em um processo produtivo para oferta de produtos ou serviços ao mercado consumidor podem ser definidos como
- (A) cadeia produtiva.
  - (B) mercado de *commodities*.
  - (C) mercado livre.
  - (D) mercado varejista.
  - (E) mercado atacadista.
23. As normas de classificação impressas pelo Programa Brasileiro para a Modernização da Horticultura permitem o acesso de forma facilitada aos bens de consumo, garantindo que o consumidor adquira um produto de qualidade. Em relação à classificação de hortifrutigranjeiros, é correto afirmar que
- (A) a utilização dos sistemas de classificação é um meio eficiente de comparar e desenvolver a comercialização de hortaliças no Brasil.
  - (B) a classificação de hortaliças refere-se à comparação de determinado produto com os padrões pré-estabelecidos, em que o julgamento obtido dessa comparação permite fazer o enquadramento do produto em grupo, classe e tipo, tornando possível uma interpretação única.
  - (C) deve-se evitar que produtos inadequados ao consumo sejam transportados e cuidados para depois serem descartados. No entanto, esse procedimento não evita a contaminação de hortaliças sadias pelas contaminadas com fungos e/ou bactérias.
  - (D) quando determinado hortifrutigranjeiro tem sua classificação registrada, a necessidade de novas atualizações torna-se trabalho inútil, pois essa, uma vez definida, dispensa tal procedimento.
  - (E) ela existe para atender o mercado e conseguir sucesso na comercialização, sem considerar a aceitação e a preferência dos consumidores.
24. O transporte de produtos perecíveis, tais como frutas e hortaliças, deve ser considerado como um sistema. O sucesso da manutenção do produto fresco, com boa qualidade, durante o trânsito, depende do controle de cada etapa do sistema, que por sua vez é
- (A) dependente, em todas as etapas.
  - (B) independente, em todas as etapas.
  - (C) interdependente, em todas as etapas.
  - (D) dependente na etapa de deslocamento do produto e independente nas demais.
  - (E) independente nas etapas de carregamento e de deslocamento do produto.
25. Durante o processo exaustivo da comercialização, dois enfoques são importantes para negociar qualquer produto, seja ele perecível (hortifruti) ou não. Dessa maneira, contemplam este enfoque o marketing e as vendas, em que
- (A) marketing e vendas são idênticos no processo de comercialização.
  - (B) marketing e vendas são processos distintos, o primeiro enfatiza a necessidade do consumidor, e o segundo enfatiza a necessidade do vendedor.
  - (C) marketing expressa a ideia de um produto, e vendas concretiza a escolha pelo produto.
  - (D) marketing expressa a ideia de um produto, e vendas é o destino deste produto.
  - (E) marketing e vendas são processos distintos, o primeiro enfatiza a necessidade do vendedor, e o segundo enfatiza a necessidade do consumidor.
26. Com relação à comercialização de hortifrutigranjeiros, a rastreabilidade é um fator de magna importância. Assim, os produtores devem manter anotações atualizadas sobre as práticas de cultivo e distribuição de seus produtos. Tais dados devem ser mantidos por períodos de tempo
- (A) superiores ao da comercialização ou vida de prateleira de seus produtos.
  - (B) iguais ao da comercialização ou vida de prateleira de seus produtos.
  - (C) inferiores ao da comercialização ou vida de prateleira de seus produtos.
  - (D) intermediários ao da comercialização ou vida de prateleira de seus produtos.
  - (E) indeterminados, tanto em relação ao da comercialização quanto à vida de prateleira de seus produtos.

27. O controle de qualidade dos hortifrutigranjeiros é dado tanto para produtos destinados ao consumo direto quanto para aqueles processados, destacando-se também a prioridade com a segurança alimentar. As películas comestíveis, mais comumente conhecidas como ceras, devem ser reconhecidas como seguras à saúde do consumidor, não diferenciada em relação aos agrotóxicos. No caso de frutas e hortaliças cuja casca é consumida, as ceras comestíveis devem ser de
- I. origem animal.
  - II. parafina.
  - III. carnaúba com pigmentos.
  - IV. filmes gelatinosos.
- Desse modo, é correto afirmar que podem ser comestíveis
- (A) I, II e III, apenas.
  - (B) I, II e IV, apenas.
  - (C) I, III e IV, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) I e II, apenas.
28. A contaminação cruzada ocorre quando um produto limpo se contamina ao entrar em contato com outro, por meio de suas superfícies, por exemplo. Durante a produção, colheita e procedimentos pós-colheita, é necessário evitar esse risco e, para isso, ao manusear hortaliças frescas, o indivíduo deverá observar o seguinte:
- (A) hortaliças frescas que não prestarem para o consumo humano devem ser separadas na pós-colheita.
  - (B) os trabalhadores envolvidos na colheita podem carregar nos contentores destinados aos produtos colhidos outros materiais, como alimentos e agrotóxico, quando necessário.
  - (C) equipamentos e contentores utilizados previamente para o transporte de substâncias tóxicas (agrotóxicos, esterco e lixo) não devem ser utilizados para o manuseio de hortaliças frescas.
  - (D) prevenir-se contra a contaminação das hortaliças frescas ao proceder-se à embalagem no campo e, após esse procedimento, pode-se deixar os contentores expostos ao solo.
  - (E) o uso de recipientes próprios e o carregamento correto antes do transporte têm efeito adverso na qualidade do produto fresco.
29. As informações sobre a composição da amostra simples, forma de apresentação e quantidades por peso/volume mínimo para hortifrutigranjeiros e limite máximo de resíduos (LMRs) e o intervalo de segurança dos agrotóxicos e afins são definidos para que possam ser analisados, visando ao estabelecimento de um plano de amostragem.
- Dessa forma, sobre a coleta de amostras para determinação dos LMRs, pode-se afirmar que é correto seguir as seguintes condições:
- (A) critérios adotados pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), independentemente dos estados da Federação.
  - (B) critérios adotados pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), generalizados para todos os estados da Federação em questão.
  - (C) Procedimentos Operacionais Padrão (POP), do PARA, que são de responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
  - (D) Procedimentos Operacionais Padrão (POP), do PARA, que são de responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Saúde e do Meio Ambiente.
  - (E) procedimentos distintos na coleta de amostras, em função do tamanho e do hortifrutigranjeiro relacionado com determinado lote, sendo deferidos os procedimentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
30. Sendo os frutos e hortaliças produtos vivos que respiram, maturam, amadurecem e morrem, as condições utilizadas para sua embalagem devem permitir a continuidade de seu processo vital de forma normal. As embalagens nos alimentos têm como finalidade
- (A) melhorar a qualidade dos produtos hortifrutícolas.
  - (B) reduzir perdas e danos, oferecendo resistência ao empilhamento e à umidade, boa capacidade de ventilação, facilitando a movimentação do produto e sua exposição.
  - (C) substituir o processo de refrigeração, desde que o material seja resistente e atóxico.
  - (D) impedir que o fluxo de ar frio atinja o produto, de forma que não cause injúrias pelo frio.
  - (E) impedir o crescimento de micro-organismos, independentemente das condições da matéria-prima.



31. A escolha do tipo e do material a ser utilizado para a embalagem de produtos hortícolas deve ser feita com base nas necessidades do produto, método de embalagem, resistência, custo e disponibilidade. Quanto aos tipos e materiais de embalagens para frutas e hortaliças, analise as afirmativas.

- I. As embalagens de madeira são as mais utilizadas no Brasil. Na sua confecção, são empregadas madeiras de reflorestamento tais como pínus e eucalipto.
- II. As caixas de papelão onduladas têm como característica uma superfície interna mais lisa do que as caixas de madeira, minimizando a ocorrência de danos mecânicos aos frutos.
- III. Caixas plásticas têm durabilidade e resistência elevada, podendo ser lavadas e higienizadas, porém têm custo elevado.
- IV. Caixas de madeira reutilizadas que não passam por processo de limpeza e desinfecção resultam na contaminação dos produtos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32. Entre as exigências legais na área mercadológica do setor de hortifrutigranjeiros, destacam-se as condições ideais de

- (A) embalagem, acondicionamento, manuseio, resíduos de agrotóxicos e controle higiênico sanitário.
- (B) embalagem, rotulagem, manuseio, resíduos de agrotóxicos e controle higiênico sanitário.
- (C) embalagem, rotulagem, resíduos de agrotóxicos, sanidade microbiológica e controle higiênico sanitário.
- (D) embalagem, acondicionamento, resíduos de agrotóxicos, sanidade microbiológica e controle higiênico sanitário.
- (E) embalagem, manuseio, resíduos de agrotóxicos, sanidade microbiológica e controle higiênico sanitário.

33. Dentre os diversos critérios da qualidade de hortifrutigranjeiros, destaca-se a análise microbiológica, que permite a identificação dos micro-organismos eventualmente presentes nos produtos e sua potencialidade em causar Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). Segundo essa informação, analise as afirmativas seguintes.

- I. A DTA é causada pela ingestão de um alimento contaminado por um agente infeccioso específico, ou pela toxina por ele produzida, por meio de transmissão desse agente ou de seu produto tóxico.
- II. Para avaliar a qualidade microbiológica, são realizadas análises para identificar a presença ou não de dois tipos de micro-organismos: *Salmonella spp* e coliformes fecais, sendo que a ocorrência desses em alimentos evidencia práticas de higiene e pós-colheita incorretas.
- III. Segundo o Regulamento Técnico Sobre os Padrões Microbiológicos para Alimentos (Resolução RDC n.º 12, de 2 de janeiro de 2000-ANVISA), existe tolerância para uma pequena ocorrência de coliformes fecais para frutas frescas, cogumelos, raízes e tubérculos.
- IV. A ocorrência de *Salmonella spp* indica a presença de uma das mais importantes bactérias que causam intoxicação alimentar.

Está correto o contido em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) III, apenas.

34. A rotulagem em produtos hortifrutigranjeiros é importante porque

- (A) protege o produto contra falsificações.
- (B) especifica a quantidade de agrotóxicos utilizados no produto.
- (C) identifica o produto, sua origem e seu responsável.
- (D) informa ao comprador a temperatura adequada de conservação.
- (E) informa ao consumidor a composição nutricional do produto.

35. A presença do roedor em áreas urbanas e rurais gera agravos econômicos e sanitários. O roedor participa da cadeia epidemiológica de pelo menos trinta doenças transmitidas ao homem.

(Manual de Controle de Roedores, FUNASA, 2002)

Analise as afirmativas quanto a medidas preventivas no controle de roedores em entrepostos e armazéns.

- I. Limpeza e manutenção de galerias de águas pluviais e esgotos.
- II. As pilhas de sacos, nos armazéns, devem ficar suficientemente afastadas das paredes.
- III- Dentre os diversos sinais da presença de ratos, podem ser citados os excrementos, buracos produzidos nas sacarias e em alguns locais de madeira, odor de urina, ratos vivos e mortos.
- IV. Sendo o lixo uma fonte de alimentos para os ratos, as coletas metódicas dos restos de alimentos e a construção de edificações à prova de roedores são fatores importantes para se obter um bom controle.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

36. A classificação de hortaliças refere-se à comparação de um determinado produto com padrões pré-estabelecidos. Assim, pode-se afirmar que a classificação

- (A) uniformiza as características da embalagem.
- (B) melhora as características de sabor.
- (C) contribui para um armazenamento adequado.
- (D) melhora a apresentação do produto, uniformizando as características de tamanho, cor e forma.
- (E) facilita operações de refrigeração, padronizando uma temperatura para um grande grupo de hortaliças.

37. Hortaliças como cebolinha, brócolos, mandioca e cebola são classificadas, respectivamente, em:

- (A) caule, flor, bulbo e rizoma.
- (B) folha, fruto, tubérculo e bulbo.
- (C) flor, fruto, rizoma e raiz.
- (D) folha, flor, rizoma e bulbo.
- (E) folha, flor, raiz e bulbo.

38. O tempo de vida pós-colheita de frutas e hortaliças está diretamente relacionado à temperatura de armazenamento do produto. Quanto ao armazenamento de frutas e hortaliças em entrepostos, assinale a alternativa correta.

- (A) Quanto mais alta a temperatura, mais lentas serão as reações químicas, as ações enzimáticas e o crescimento microbiano.
- (B) Temperaturas acima do nível recomendado podem causar injúria pelo frio, perda de sabor e aroma, escurecimento da casca ou polpa e perda da capacidade de maturação.
- (C) Morango, milho e brócolos são produtos que não podem sofrer o processo de congelamento.
- (D) A refrigeração não tem ação esterilizante sobre os micro-organismos, mas pode, em condições adequadas de higiene, melhorar a matéria-prima.
- (E) As baixas temperaturas, em seus diversos graus, exercem ação direta sobre os micro-organismos que, em sua temperatura sensível, ficam inibidos ou destruídos.

39. Analise as proposições sobre a qualidade de frutas e hortaliças.

- I. Comercialização de frutas e hortaliças é uma corrida contra o tempo, pois os produtos não passam por nenhum processo de transformação entre a colheita e o consumo, portanto, a qualidade do produto não pode ser melhorada, só conservada.
- II. A maioria das podridões é causada por micro-organismos oportunistas que só se desenvolvem se houver ferimentos, levando conseqüentemente ao descarte.
- III. Depois da colheita, a perda de água leva ao murchamento e à perda de brilho, comum nos ambientes de armazenagem, portanto, é necessário o controle de umidade relativa do ar nas áreas de armazenamento para evitar esse problema.
- IV. As hortaliças e frutas são cobertas por uma cera natural que as protege da perda de água; a conservação dessa proteção natural exige o manuseio mínimo.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

40. Quanto à utilização das câmaras frias para o armazenamento de frutos e hortaliças frescos, analise as afirmativas.

- I. Para melhor circulação de ar, deve-se distribuir as caixas no interior da câmara, de forma que não impeçam a passagem do ar entre elas ou entre as caixas e as paredes.
- II. Grandes variações de temperatura podem resultar na condensação de água sobre o produto.
- III. As câmaras devem ser equipadas com termostatos confiáveis, conferidos com frequência.
- IV. A circulação de ar na câmara permite que a temperatura se mantenha homogênea em todo o recinto.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.